

7

Referências bibliográficas

ACS, Z. J.; AUDRETSCH, D. B. Innovation in large and small firms: an empirical analysis. **The American Economic Review**, v. 78, n. 4, p. 678-690, 1988.

ANTONCIC, B.; HISRICH, R. D. Intrapreneurship: Construct refinement and cross-cultural validation. **Journal of Business Venturing**, v. 16, n. 5, p. 495-527, 2001.

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração estratégica e vantagem competitiva**. Pearson Prentice Hall, p. 10, 2008.

BASU, S.; PHELPS, C.; KOTHA, S. Towards understanding who makes corporate venture capital investments and why. **Journal of Business Venturing**, v. 26, n. 2, p. 153-171, 2011.

BELLOC, F. Corporate governance and innovation: A survey. **Journal of Economic Surveys**, v. 26, n. 5, p. 835-864, 2012.

BLANK, S. Why the lean start-up changes everything. **Harvard Business Review**, v. 91, n. 5, p. 63-72, 2013.

CASSIMAN, B.; VEUGELERS, R. In: **Search of complementarity in innovation strategy: Internal R&D and external knowledge acquisition**. Management science, v. 52, n. 1, p. 68-82, 2006.

COHEN, S.; HOCHBERG, Y. V. **Accelerating startups: The seed accelerator phenomenon**. Disponível em: <http://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2418000>. Acesso em: 10 de outubro de 2014.

DUSHNITSKY, G.; LENOX, M. J. **When do incumbents learn from entrepreneurial ventures?: Corporate venture capital and investing firm innovation rates**. Research Policy, v. 34, n. 5, p. 615-639, 2005.

ENDEAVOR BRASIL. Pesquisa: O Empreendedorismo nas Universidades. Disponível em: <<https://www.endeavor.org.br/o-empendedorismo-nas-universidades>>. Acesso em: 10 de novembro de 2014.

ENGEL, J. S. Accelerating corporate innovation: lessons from the venture capital model. **Research-Technology Management**, v. 54, n. 3, p. 36-43, 2011.

EUCHNER, J.; RIES, E. What large companies can learn from start-ups. **Research-Technology Management**, v. 56, n. 4, p. 12, 2013.

FREEMAN, J.; ENGEL, J. S. Models of innovation. **California Management Review**, v. 50, n. 1, p. 94, 2007.

KIM, J.-H.; WAGMAN, L. Portfolio size and information disclosure: An analysis of startup accelerators. **Journal of Corporate Finance**, v. 29, p. 520-534, 2014.

LEHMANN, P. **Corporate Accelerators: Characteristics and Motives**. 2013. 74 f. Dissertação (Mestrado) – Copenhagen Business School, Copenhagen, 2013.

NALEBUFF, B.; BRANDENBURGER, A.; MAULANA, A. **Co-opetition**. London: Harper Collins Business, 1996.

O'CONNOR, G. C.; RICE, M. P. A comprehensive model of uncertainty associated with radical innovation. **Journal of Product Innovation Management**, v. 30, n. S1, p. 2-18, 2013.

O'SULLIVAN, M. The innovative enterprise and corporate governance. **Cambridge Journal of Economics**, v. 24, n. 4, p. 393-416, 2000.

RELAN, P. **90% of Incubators and Accelerators Will Fail and That's Just Fine for America and the World**. Disponível em: <<http://techcrunch.com/2012/10/14/90-of-incubators-and-accelerators-will-fail-and-why-thats-just-fine-for-america-and-the-world/>>. Acesso em: 5 de outubro de 2014.

RIES, E. **The Lean Startup**. New York: Crown Business, 2011.

ROGERS, M. Networks, firm size and innovation. **Small business economics**, v. 22, n. 2, p. 141-153, 2004.

TECHSTARS. Stats. Disponível em: <<http://www.techstars.com/companies/stats/>>. Acesso em: 06 de junho de 2015.

WEIBLEN, T.; CHESBROUGH, H. W. Engaging with Startups to Enhance Corporate Innovation. **California Management Review**, v. 57, n. 2, p. 66-90, 2015.

ULWICK, A. W. **What customers want: using out come-driven innovation to create break through products and services**. New York: McGraw-Hill, 2005.

YIN, R. K. **Case study research: Design and methods**. Sage publications, 2009.

ZWICK, T. Employee resistance against innovations. **International Journal of Manpower**, v. 23, n. 6, p. 542-552, 2002.

Apêndice – Roteiro da Entrevista

Perguntas gerais

1. Qual é a missão da [EMPRESA]?
2. Qual é o seu cargo e função dentro da [EMPRESA]?
3. Em uma definição geral, o que é a [ACCELERADORA CORPORATIVA]?
4. Qual é o seu envolvimento com a [ACCELERADORA CORPORATIVA]?

Mapeamento de atividades de inovação corporativa realizadas anteriormente

5. Nos últimos anos, quais foram as principais modalidades de inovação corporativa praticadas pela [EMPRESA]?
 - a. Pesquisa & Desenvolvimento Interno?
 - b. Algum modelo de incubação de negócios sem envolvimento mais estreito com as empresas incubadas?
 - c. Investimento em empresas? (*corporate venture*)
6. De forma geral, quais foram os resultados obtidos pela [EMPRESA] a partir das modalidades de inovação corporativa citadas acima?
7. Alguma das modalidades de inovação corporativa citadas acima continua sendo realizada hoje?
8. Caso alguma das modalidades citadas acima tenha sido descontinuada, qual foi o motivo? Quais foram os problemas enfrentados e quais foram as possíveis soluções?

Entendimento das motivações da construção da aceleradora

9. A [EMPRESA EM QUESTÃO] já se envolvia de alguma forma com *startups* digitais antes do lançamento do modelo de aceleração corporativa?
10. Por que a [EMPRESA] decidiu lançar a [ACELERADORA CORPORATIVA]? Ela veio resolver algum problema específico? Foram consideradas outras possíveis soluções além do modelo de aceleração corporativa?
11. Quais são os benefícios da [ACELERADORA CORPORATIVA] para a [EMPRESA]?
12. Como foi o processo de concepção da [ACELERADORA CORPORATIVA]? Foi uma indicação, resultado de consultoria externa, resultado de estudos internos?
13. Quem são os agentes envolvidos na [ACELERADORA CORPORATIVA], quais foram os seus papéis durante a concepção da mesma e quais são hoje as suas responsabilidades na sua continuidade?
14. A [ACELERADORA CORPORATIVA] utiliza orçamento previamente reservado para alguma outra atividade de inovação corporativa, ou orçamento inteiramente novo?
15. A [ACELERADORA CORPORATIVA] está substituindo algum outro modelo de inovação corporativa previamente utilizado pela [EMPRESA]?
16. Quais os resultados que a [EMPRESA] espera da [ACELERADORA CORPORATIVA], em ordem de prioridade?

17. Em quanto tempo a [EMPRESA] espera que esses resultados sejam alcançados?
18. Algum desses resultados já foi atingido?
19. Caso tais resultados não sejam alcançados no período previsto, a [EMPRESA] pretende manter a operação da [ACCELERADORA CORPORATIVA]?
20. E no caso de percepção de que tais resultados são impossíveis de se alcançar?

Questões específicas sobre o impacto na estratégia da empresa

21. Como a [ACCELERADORA CORPORATIVA] ajuda a [EMPRESA] a melhorar o seu posicionamento em relação à(ao):
 22. Rivalidade entre os concorrentes
 23. Poder de Negociação dos clientes
 24. Poder de Negociação dos fornecedores
 25. Ameaça de Entrada de Novos Concorrentes
 26. Ameaça de produtos substitutos
27. Como a [ACCELERADORA CORPORATIVA] ajuda a [EMPRESA] a ter mais complementadores para seus produtos?
28. Como a [ACCELERADORA CORPORATIVA] ajuda a [EMPRESA] a intensificar a sua relação com potenciais parceiros e colaboradores?
29. Como a [ACCELERADORA CORPORATIVA] ajuda a [EMPRESA] a responder melhor às mudanças no macro ambiente (externo)?

30. Como a [ACCELERADORA CORPORATIVA] contribui com a melhoria dos processos da [EMPRESA]? Ela permite repensar o seu modelo de negócio?
31. Como a [ACCELERADORA CORPORATIVA] ajuda a [EMPRESA] a empresa a ter custos mais baixos ou a se diferenciar para clientes?

Questões para incentivar discussão de outros assuntos relevantes

32. Existe algum outro aspecto relevante sobre o assunto que não tenha sido mencionado ainda?